

O MARAVILHOSO CHAKRA DO CORAÇÃO

Seu nome em sânscrito é Anahata, significa "O não tocado". Algumas tradições também lhe dão como significando "é ouvido, mas não pode ser tocado".

Todos nós pensamos entender as profundezas e sutilezas deste chakra.

Ao falarmos nele, lembramos imediatamente das coisas do amor. Dos relacionamentos, das recordações dos momentos quase eternos de quando estamos enamorados.

Este chakra está desenvolvido em pessoas que meditam muito, que amam muito, mostrando sua pureza. As cores sutis, percebidas pelos clarividentes, nos momentos de alegria ou risos de felicidade, vão do verde claro aos tons levemente rosados. A energia gerada nestes momentos, o expande e o ilumina, o destacando momentaneamente dos demais chakras.

Nos momentos depressivos, em que as mágoas afloram, a tonalidade rosada se tingem de vermelho, inundando com esta coloração grande parte da Aura na região do peito. O brilho se apaga. A pessoa sente cansaço, faltando motivação até para as coisas mais simples do cotidiano.

Percebe-se nitidamente quando o plano material e o etéreo aumentam de ritmo.

Contraditório no entendimento de suas funções, é o fato de, neste chakra, se acumularem medos e insegurança.

Quando estamos felizes num relacionamento, um medo sutil, uma forma invisível, porém sentida de ciúme, pode nos atormentar. O medo da perda de alguém muito querido viaja do cérebro ao coração físico, se aloja no chakra, aumenta as dúvidas que não existiam, e se cristalizam...

O medo da solidão é outro algoz, tirando o descanso e o sono.

As incertezas da velhice se aproximam de nós quando ainda somos crianças.

Uma forma simples de começarmos a combater esta forma cruel de melancolia, é meditarmos sobre este nosso grande aliado.

Coragem para mudar, coragem para vencer nossas ultrapassadas formas de pensar.

Pense em algo bom:

Feche os olhos. Fique alguns segundos em silêncio, ouvindo as batidas do órgão físico.

"Respire longamente, beba o ar puro, como se de cada respiração dependesse a conquista e o aumento gradual da sua felicidade. O coração físico está sereno, e mostra a força no seu ritmo.

O chakra do coração lhe mostra que você está mudando. Crescendo. Você é muito maior do que os seus medos. Tente ver os seus medos. Visualize-os da forma que são. Vão diminuindo a princípio muito devagar. Continuam diminuindo, diminuindo, até quase desaparecerem.

Faça de conta que você escuta seus medos. Ouça seus gritos desesperados se extinguindo, sumindo. Ouça com atenção o silêncio que restou.

Visualize um forte raio de sol, que desce por entre as nuvens, trazendo consigo uma luz de esperança e otimismo. Quando atinge seu coração, esta luz revela o muito de amor do Pai Divino que trouxe consigo. Aqueles restos de medos, diminutos, neste momento desaparecem para sempre, iguais a escuridão, substituídos pela luz que desce e ilumina o chakra e a nossa vida.

O chakra do coração é pleno de atividades, pleno de amor. Estou pleno de atividades, pois venci meus medos. Estou pleno de amor, pois abri meu coração para o amor. Graças ao Meu Criador. Namastê."

Todas as curas verdadeiras se manifestam primeiro no nível do Espírito, após, na Alma. As manifestações seguintes ocorrem na Aura e no Corpo Físico. Estas últimas definições são partes verdadeiras dos ensinamentos herméticos de Franz Bardón.

*Prof. Helio Alberto Henrich
Parapsicólogo - Terapeuta Prânico - Jornalista*

*www.franzbardon.com.br
www.franzbardon.wiki.br
www.oficinadamente.com.br*